



CERTIFICADO DE APTIDÃO PARA CRIAÇÃO (CAC) OU ZTP

Resumo do regulamento oficial do BOXER-KLUB E.V. - SEDE MUNIQUE - FUNDADO EM 1895 – INSCRITO NA ASSOCIAÇÃO ALEMÃ DE CANICULTURA (VDH)

O CERTIFICADO DE APTIDÃO PARA CRIAÇÃO (CAC) é um teste para seleccionar os exemplares (Machos e Fêmeas), que reúnem as aptidões mínimas para reprodução. O CAC consta de um estudo morfológico e um estudo caracterológico exaustivo. Na prova assinam-se certificados, onde se anota todos os dados do exemplar e não existe classificação, só Apto, ou não Apto. Através deste teste, evita-se que o Boxer com defeitos de carácter ou de conformação possa ser usado para criação. O CAC é de grande importância para a nossa criação e não deve ser visto como um mal necessário pois é aqui que os exemplares são examinados pela primeira vez e admitidos ou recusados para a nossa criação. A aprovação do CAC constitui uma condição essencial para a utilização de um Boxer para criação, no âmbito previsto no regulamento sobre criação.

Disposições para admissão no CAC do Boxer Club de Portugal:

- Machos e Fêmeas idade mínima 12 meses.
- Estarem tatuados ou, com Micro-chip.
- É obrigatório apresentar o seu resultado de HD (displasia), devidamente diagnosticada pelo Dr. Herman Wuster (titular do Boxer Club Alemão), onde indica o grau de H.D. (displasia). Exemplares com grau de HD (displasia) médio ou elevado não serão admitidos. No momento da radiografia, o cão tem de ter, no mínimo, 12 meses de idade.
- É obrigatório apresentar L.O.P. e resultado de HD (displasia), originais mais uma fotocópia.
- Estarem inscritos no L.O.P., ou em qualquer outro País Filiado da F.C.I.
- Têm de ser apresentados, pelo menos, 4 cães. Um Boxer pode ser submetido no máximo 2 vezes ao teste de atribuição do CAC. Se falhar nos dois testes, em carácter ou em conformação, será pronunciada a proibição de criação. Um teste de atribuição do CAC com êxito não pode ser repetido.

Tipo de provas Morfológicas:

- Determinação das medidas: tamanho, comprimento, profundidade do peito.
- Verificação do impulso de defesa e de ataque, da coragem e da capacidade portante.
- Exposição do exemplar para verificação da cor dos olhos e forma da dentição.
- Estudo do grau de H.D, (displasia da anca).
- Verificação da tatuagem ou micro-chip identificador.

Todos os participantes são comentados minuciosamente pelo inspector para que o seu proprietário seja informado rigorosamente sobre as qualidades e defeitos do seu Boxer.

Decurso do teste:

Desenrolar dos exercícios: Sociabilização, Defesa do condutor e Coragem.

1ª fase: Sociabilização, temperamento, docilidade, locomoção e tendo em especial apreciação a reacção ao disparo.

O condutor com o seu exemplar preso com trela, apresenta-se ao juiz, este verificará a tatuagem, ou micro-chip identificador, comprovando se corresponde com a documentação do exemplar.

Seguidamente o condutor caminha com o seu exemplar preso pela a trela uns 30 passos aproximadamente, ida e volta, a uma distancia de 20 passos aproximadamente realizam-se 2 disparos (6 mm). Seguidamente, o condutor passa com o seu exemplar por um grupo de 4 a 5 pessoas que estarão em movimento.

O exemplar deve comporta-se indiferente aos disparos e indiferente ao que faz o grupo de pessoas inofensivas.

2ª fase: Instinto de defesa, mordida e golpe de Bastão.

O condutor deixa o seu exemplar a uma terceira pessoa (estranha), o qual não intervêm de nenhuma maneira sobre o exemplar. Este segura a trela do exemplar enquanto o condutor se afasta em direcção ao esconderijo (*revier*). A uns 4 metros do esconderijo (*revier*) e á ordem do juiz, o condutor é agredido por o homem de ataque (*figurante*), que sai fora do esconderijo, o figurante deve mostrar uma certa agressividade, como se fosse uma verdadeira agressão que deve ser convincente para o exemplar.

Nesse momento e á ordem do juiz, o exemplar que está seguro pela a trela é solto, deve acudir para defender o condutor e morder o figurante na manga com uma mordida firme, este fará 2 golpes com o bastão flexível sobre as partes não sensíveis do exemplar.

Por ordem do juiz, o figurante pára, o exemplar deve largar a manga (*é opcional a ordem de larga*).

O condutor recolherá o seu exemplar pela a trela para proceder á prova de coragem.

3ª fase: Instinto de combate, coragem e volta á calma.

O figurante corre em linha recta uns 60 passos. Por ordem do juiz, o condutor envia o seu exemplar ao ataque, o condutor fica quieto.

Quando o exemplar está a metade do percurso, o figurante volta-se, manga em posição (*disposta para a recepção do exemplar*) e avança energeticamente em direcção ao exemplar, fazendo movimentos ameaçadores com o bastão e gritos de dissuasão.

O contacto figurante/cão realiza-se aproximadamente a 40 passos. O exemplar deve ter mordida firme sobre a manga e aguentar a pressão do figurante.

Por ordem do juiz, o figurante pára, o exemplar deve largar a manga (*é opcional a ordem de larga*). O condutor reúne-se ao seu exemplar, coloca a trela e regressa até o juiz para a apreciação da volta á calma. Se a apreciação for insuficiente (*se encara o juiz de forma insegura ou agressiva*) o exemplar não será admitido.

O exemplar acaba a sua prova, é segundo a sua prestação: Apto ou não Apto, em caso de não Apto na sua primeira apresentação, recebe o impresso completo com o respectivo registo “Conformação e/ou carácter inapto para criação”. Este deve ser apresentado ao repetir o teste (2ª tentativa), juntamente com a restante documentação.

MOTIVOS DESCLASSIFICATÓRIOS:

- Machos monórquidos, criptórquidos ou anórquidos.
- Cor de olhos superior a 4b da tabela de medição e Boxers com maxilar inferior claramente torto não podem ser admitidos para criação.
- Exemplares fora de tamanho: Macho 57-63 cm, Fêmeas 53-59 cm, á cruz
- Defeitos morfológicos graves, ou atipicidade importante.
- Grau de H.D. (displasia) superior a **C**

Graus:

A Livre de displasia (Perfeita conformação articular)

B Livre de displasia

C Displasia ligeira.

D Displasia Moderada, não podem ser admitidos para criação.

E Displasia Grave, não podem ser admitidos para criação.

- Não se deixar medir, ou tocar.
- Ter medo do grupo de pessoas, ou ser agressivo.
- Ter medo claro ao disparo.
- Não morder no ataque sobre pressão.
- Soltar com medo ao receber os golpes.
- Não morder ao ataque lançado.

Os exemplares APTOS E NÃO APTOS serão publicados no boletim do Club.

Só os exemplares APTOS serão recomendados para reprodução.

- Para todos os aspectos técnicos e administrativos, aplicam-se as directivas publicadas no BB pela AZKW.

Anexo: Esquema da prova de caracter.

Delegado de trabalho do B.C.P.

(José Serra Lombarinhas da Silva Campos)

Esquema da prova de carácter

H.A. = Homem de ataque (figurante)

— = Percurso do exemplar

- - - = Percurso do condutor (guia)

..... = Percurso do H.A.

* = Grupo de Pessoas

